



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 105—Semestre, 205—Ano 355
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calds de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1958

DE LUTO A HUMANIDADE

Sobre a humanidade descerra-se o crepe de dor que assola o mundo católico, com uma perda irreparável. De joelhos ante um santo, rende-se preito de gratidão e saudade. Em seu ataúde repousa o piloto da barca de S. Pedro.

Horas de intensa angústia vive o catolicismo que acompanha entre lágrimas e preces os rituais de sepultamento. Durante nove dias se desenrolam as cerimónias fúnebres, para finalmente, em seu derradeiro leito, ao lado de Benedito XV e Pio VI, descansar o Papa da Paz, Pio XII que governou a igreja católica numa das épocas mais tormentosas da sua história.

Após quase 20 anos de pontificado foi levado à glória da Eternidade!

Assuma o comando da santa missão papal, o novo Soberano do Estado do Vaticano, João XXIII.

O povo português e o povo brasileiro, essencialmente religiosos, quedam-se, reverenciando Sua Santidade, Nova Friburgo, 1-11-58

PERGENTINA ALVES

O MINISTRO DO ULTRAMAR VISITOU ANGOLA

De tudo o que se faça no sentido de aproximar a Metrópole das Províncias Ultramarinas, só resulta benefício incalculável para estas.

E' certo que vencidos o tempo e o espaço a aproximação se deu naturalmente, mas não é menos certo que essa aproximação, sem especial interesse de parte a parte, não resulta de modo sensível.

Em tempos que já lá vão, as Províncias Ultramarinas, entregues a uma administração local que raríssimas vezes podia ser fiscalizada pelo Governo Central, limitavam-se a informar e a consultar, submetendo à aprovação os casos mais delicados, sem que destes pudesse fazer-se uma ideia segura, sem que fosse possível a ingerência que da parte do Governo Central deve haver nos negócios do Ultramar. Daqui resultava que umas vezes tinham de verificar-se alterações sucessivas ao resolvido (espécie de remendos que nunca deixavam obra perfeita) e outras tinha de dar-se a aceitação de erros de impossível correcção que havia que suportar com todas as suas consequências, tantas vezes lamentáveis.

E não era só em assuntos de importância magna que a aproximação se tornava necessária, mas também em casos de menor importância em que se impunha uma política de verdade e de justiça.

Tornar, portanto, cada vez mais firme e intensa a coesão nacional é política a todos os títulos louvável, da qual beneficiam a Metrópole e o Ultramar.

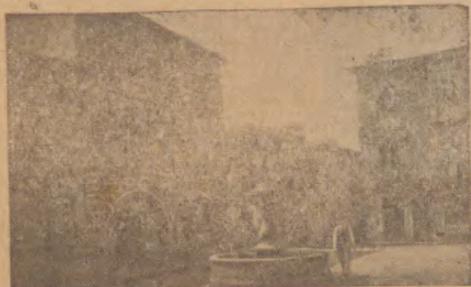
O Sur. Ministro do Ultramar, Almirante Lopes Alves, deslocou-se a Angola onde permaneceu até ao dia 15 de Novembro. O Ministro foi à Província Ultramarina de Angola, sua conhecida, porque esta carecia da sua presença para a resolução de assuntos da maior importância.

Não se tratou de uma simples visita de cortesia mas sim das importantes obras de defesa da ilha de Luanda e do projecto da ponte monumental que a ligará, de futuro, à cidade; da refinaria de petróleo; da barragem de Cabambe; do que fôr necessário a cidades do interior, fazendas, indústrias locais, explorações pecuárias, etc.

Tudo isto vai muito além da visão de Gabinete, porque se torna necessário documentar e acompanhar as realidades nacionais onde quer que seja mister encontrar-lhes as melhores soluções. Resolver os mais importantes problemas ultramarinos da cátedra do Terreiro do Paço torna-se dia a dia mais difícil, se não impossível, em face do extraordinário desenvolvimento do Ultramar Português, das suas necessidades constantes.

Mas a própria presença do Ministro, que se desloca até ao Ultramar para melhor cuidar das suas necessidades, é um estímulo, um incentivo para aqueles que têm sobre si a responsabilidade da administração das Províncias Ultramarinas e uma garantia de confiança que é dada a todos os que estão sujeitos a essa administração. Estamos certos dos benefícios que resultarão da importante visita.

Em nosso fraco entender, essas visitas devem estender-se a todo o Ultramar e repetir-se sempre que seja possível, afim de que se crie confiança absoluta numa administração que se impõe e deve sempre impôr-se pela verdade, pela honestidade e pela justiça. F. C. R.



BARCELOS—O histórico Largo do Apoio

FESTA A SANTA FILOMENA

Durante a última semana, na Igreja de Santo António da Cidade, realizaram-se novenas em honra de Santa Filomena, havendo, todas as noites, pregações pelo Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca, que muito agradaram à numerosa assistência.

Domingo, pelas 21 horas, no mesmo Templo, realizou-se a última novena, havendo também exposição do S. Sacramento, Bênção e toda a assistência, que era numerosíssima, beijou a Santa Reliquia da jovem e milagrosa Virgem Martir, que se encontra na sua Catedral em Mugnano.

O Rev.º Dr. Mata Mourisca, prestigioso Superior dos Padres Capuchinhos, desta cidade, pronunciou um vibrantíssimo Sermão que maravilhou as centenas de pessoas, de todas as categorias sociais, que assistiram à emocionante Festa.

A milagrosa Santa Filomena, que foi martirizada barbaramente, tem feito numerosos milagres.

Para os nossos prezados leitores avaliarem dos milagres concedidos por Santa Filomena, vamos transcrever o que se lê num livrinho contendo numerosas graças dispensadas aos crentes:

«Uma pobre senhora da cidade de Braga, no Norte de Portugal, escreveu-me (ao antigo prelado do Algarve) a pedir-me que eu fizesse umas preces e perguntava-me se eu poderia mandar-lhe uma reliquia ou uma imagem de Santa Filomena. Costumava ela sofrer muito por ocasião de dar à luz os seus filhos, os quais sempre nasciam mortos ou morriam logo à nascença. Em breve ia tornar a ser mãe e estava, com toda a razão, assustadíssima. Havia acabado de ler um pequeno trabalho publicado por mim sobre Santa Filomena e teve a inspiração de depor toda a sua confiança na Santa Virgem Martir. Algum tempo depois de termos trocado a nossa correspondência, nasceu a criança; e a pobre senhora logo perguntou à sua enfermeira como estava o recém-nascido. Brutalmente, a criatura respondeu:

—«Tal como todos os outros; morto ou quase morto. Não pode haver esperanças de o salvar». Então, a desolada mãe pediu a outra pessoa que lhe assistia, que tocasse a criança com a imagem da Santa. Imediatamente o anjinho começou a chorar e dar manifestações de crescente vitalidade. E, dentro de pouco tempo, era uma perfeita e linda criança».

As minhas mãos

As minhas mãos, frias
São conchas, vazias,
que o mar expulsou!
São pombas, sem ninho
que o Destino, daninho
engentou!

As minhas mãos morenas
São asas serenas,
que a vida causou.
São lágrimas, caldas
a sofrer doloridas
por quem as amou...

As minhas mãos erguidas
—em preces sentidas—
São gritos de Vidas!!

Santarém—1958

Leonor Freire
(Ronal Sadsom)

COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

Rio de Janeiro, 8—«Acho que o Governo brasileiro devia mandar, por ano, cem estudantes, futuros governantes do Brasil, para conhecerem Portugal e igualmente a Europa. Isto faria bem à nação brasileira—declarou o professor Tasso da Silveira, professor da Universidade Católica, que acaba de chegar da Europa. E, acrescentou:

—«E' maravilhosa a surpresa do brasileiro ao chegar a Portugal. Intensa emoção invade os nossos patricios, por tudo: estradas, ruas, condução, limpeza pública, assistência, desportos, administração, tudo funciona bem».

Chegou, igualmente, a bordo do «Vera Cruz» o jornalista e professor dr. Mozart Monteiro. «Disse que, uma vez mais, comprovava a urgência e utilidade da formação de uma comunidade luso-brasileira, que deve sair do terreno das ideias.

—Urge—afirmou—levá-la ao campo das realizações sob o aspecto político e jurídico—F. P.

Grande desastre de aviação

36 pessoas desaparecidas

Domingo último, o hidrovião português da carreira Lisboa-Funchal, fez uma amargem de emergência no alto mar, desaparecendo com 36 pessoas, sendo 11 portuguesas. Já apareceram alguns destroços do avião, morrendo todos os passageiros.

UM CASAMENTO FELIZ ESCOLA DE SANTIDADE

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

a) *Complexo de inferioridade*—A maior parte dos nossos cônjuges cristãos sofrem dum profundo e triste complexo de inferioridade espiritual. O venceram-se de que o casamento não foi feito para os Santos nem os Santos para o casamento. Daí, o abraçarem resignadamente uma vida fácil, comodista, sem pretensões mais altas, sem anelos de espiritualidade e perfeição cristã. Talvez esta diminuição da dignidade matrimonial seja devida ao modo pessimista e duvidoso com que alguns autores têm falado do sétimo Sacramento. Porém, fazer do Matrimónio um «refúgio peccatorum», apanágio de espíritos fracos, incapazes de subir, resignados com a sua reprobção divina, é ressuscitar uma heresia há muito condenada pela Igreja.

b) *Sacramentalidade da Família*—Para convencer os cônjuges de que a santidade não é monopólio de freiras nem freiras, bastaria aduzir o mandato formal de Cristo, dirigido a todos os cristãos, casados e célibes: «Sede santos como o Vosso Pai Celeste...» (Mt. 5,48). Mas, para eles há outro argumento mais pessoal, deduzido da mesma estrutura do matrimónio. Com efeito, tem a Família uma como que sacramentalidade tendente a santificar, de per si, os membros que a integram. Deixem-me dizer até que vejo na Família uma Igreja em miniatura. O sacerdote é o pai; o acolito, a mãe; os fiéis são os filhos; e o templo, o lar doméstico.

c) *A prova dos nove*—Se alguém desejar tirar a prova dos nove às minhas afirmações, pode abrir o catálogo dos Santos e identificar aqueles que se guindaram às culminâncias da mais acrisolada santidade, dentro da Família. Para não ser longo nem pesado, limito-me a apresentar uma instantânea amostra. Recordo somente os nomes de S. Luis, rei da França; de Santa Isabel, rainha de Portugal; e, com mais, de S. José e de Nossa Senhora—que foram casados! Fique bem assente: o Matrimónio é escola de perfeição cristã, onde todos os seus membros têm vocação de santos.

d) *A propósito dum anel*—Depois de consagrado bispo, foi visitar a sua mãe. E, divertido como sempre, o inclito Prelado começou a ponderar, diante da autora dos seus dias, a beleza das suas insignias episcopais. «O' mãesinha, que rico anel!»—dizia, bulindo com a joia no dedo. Ao ouvir tais palavras, a mãe levanta-se, corre dentro dum quarto, abre uma caixinha, tira de lá um pequeno objecto e aproxima-se do filho, dizendo: «E' verdade, tens um rico anel. Mas tu não terias esse, se eu não tivesse este». Era a aliança do seu casamento! Que resposta genial, não é verdade!? Este diálogo travou-se um dia entre S. Pio X e sua santa mãe. De facto, se não fosse o matrimónio desta—são, santo, exemplar!—nunca aquele chegaria a ser Bispo e muito menos Papa!

e) *Perdeu-se a aliança das nações*—Dá-se hoje um fenómeno paralelamente oposto. As colunas dos jornais apregoam diariamente a perda das alianças internacionais. Soterrados sob uma avalanche opressiva de pânico bélico, os Estados armam-se, munem-se, preparam-se para o embate ameaçador. Pergunto: qual a causa desta crise mundial? Porque se perdeu a estabilidade da paz? Porque se rompeu a aliança amistosa das nações? A resposta é só uma. Perdeu-se a aliança, a amizade entre as nações, porque se rompeu a aliança da integridade cristã nas famílias. Aqui está o nó górdio!

f) *Um mundo melhor*—A campanha dum mundo melhor tem galvanizado milhares de espíritos, sedentos de verdade e justiça. Não esqueçamos, porém, que a base desse programa é constituído pela revolução cristianizadora da Família. Em vão pretendemos sanar a juventude, se não esterilizamos o micróbio que infecta a Família. E' nesta que o homem, o cristão e o santo, encontram o seu «habitat» adequado. O exército da Igreja (Sacerdotes, Missionários, Religiosos) é preparado no lar. Se este for são e fecundo, estará garantida a causa de Cristo. Mas se o sal perder a sua virtude, com que se há-de condimentar o alimento? Arquimedes, depois de ter inventado a alavanca, pronunciou, arrojado, estas palavras: «Agora, senhores, dai-me um ponto de apoio, e eu levantarei o mundo». Nesta hora aziaga, em que o mundo parece afundar-se nas suas ruínas, faço minhas as palavras do grande sábio grego: «Dai-me famílias cristãs, autenticamente cristãs, e eu levantarei o mundo».



Santuário e Monumento de N. Senhora da Franqueira

BARCELENSE Desportivo

A DESLOCAÇÃO A MARINHA GRANDE—PRIMEIRA VISITA DO PORTALEGRENSE—COMENTARIOS

Como a critica assinalou, o Gil Vicente não passou de um grupo inofensivo no desafio que disputou com o Marinheense. Embora a deslocação tivesse riscos, esperavamos muito mais da turma da nossa terra. A posição do clube; o brio dos jogadores e a vontade foram atributos que andaram arredios da mente dos que envergaram a camisola do Gil Vicente porque, não nos capacitamos que, jogadores duma equipa, inofensivamente, se exibam no retângulo de futebol. As nuvens negras que se acastelam no horizonte ameaçam a continuidade da equipa na 2.ª Divisão. O sacrificio de alguns dirigentes merece mais um pouco porque outro objectivo não tem do que o engrandecimento desportivo desta linda terra e exige que o seu desinteressado esforço seja correspondido. Por tudo o que se possa objectar, quanto á posição na tabela, torna-se indispensavel, em primeiro lugar, que os jogadores se compenem na responsabilidade que tomam, ao envergar a camisola do clube, defendendo, até ao limite das suas forças, não só o prestigio desportivo da terra como os prémios a que têm jus pelo exercicio da sua actividade na turma que os remunera.

Não se podem alhear da necessidade premente de darem satisfação a todos os adeptos gilistas como demonstrarem, duma maneira infofismavel, que não existe que justifique as «coisas e loisas» que se avolumam e desmentem que na equipa não há—nem lume para atear uma pequena fogueira. Não acreditamos que existam—gostem ou não do futebol—individuos que procurem a desmoralização da equipa porque, se os há, não esquecem de que, ao fim e ao cabo, somos todos a perder: a terra; o desporto e a propaganda desta nossa terra.

O encontro com o Portalegrense—o ultimo da tabela—não pode ser encarado de animo leve se atendermos á melhoria que se vem notando no grupo visitante. Pela primeira vez, fazendo parte da Zona Norte, os visitantes se deslocaam a Barcelos e com o pensamento em darem «a lanterna vermelha» a outra turma. As exhibições do grupo barcelense tem sido de molde a fazer acalentar esperanças mas ainda confiamos que, os jogadores do Gil Vicente, não se deixarão surpreender, novamente, no seu próprio terreno. A equipa tem de realizar muitos jogos para ser considerada fora do objectivo de permanecer na 2.ª Divisão. O caminho, embora árduo, pode ser percorrido sem o espectro da descida—se todos quizermos. Aos jogadores—os principais interessados—compete-lhes não regatear esforços lutando com tenacidade, com espirito de sacrificio, com o pensamento permanente na vitória para satisfação dos seus adeptos e uma pequena compensação aos seus directores que não se poupando a esforços e canseiras procuram elevar o clube, dispendendo de sacrificios monetários que poucos querem compreender. Esperamos que a equipa corresponda ao que dela se espera porque tem jogadores com capacidade para levar o clube a fugir aos lugares da despromoção.

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã, de tarde e á noite, será exhibido o filme português, o 1.º feito em Cinema Scope, realização de Henrique Campos:

O HOMEM DO DIA

Uma alta comédia que constitue um grande acontecimento no cinema nacional.

Com o ciclista Alves Barbosa, Maria Dulce, Elita Martos, Costinha, Alves da Costa, Mário Pereira, Camilo de Oliveira e ainda o cantor Alberto Ribeiro, Lina Maria, José da Guia, Noémia Cristina, Maria de Lourdes Machado, etc.

Para maiores de 12 anos. Na proxima 5.ª-feira, 20, á noite, o filme que reúne as situações mais embaraçosas e mais divertidas.

TEMPO DE FERIAS

Produção italiana. Para adultos.

BENTO ANTAS DA CRUZ



Já lá vão 8 anos que Deus chamou á sua Presença a alma deste nosso prezado amigo, que foi inteligente Colaborador deste Semanário e que tanto lutou pelo progresso de Barcelos.

BEM HAJA

Mais uma vez, e apesar de estar enfermo, o nosso conhecido anonimo de todos os meses, enviou-nos 10\$00, cuja quantia foi entregue a uma familia que vive na miséria.

ATENÇÃO

À PRAÇA de AUTOMOVEIS de ALUGUER de BARCELOS

Mercedes-Benz não há só um, há muitos, melhores e novos, que podem viajar para qualquer PARTE do MUNDO, a preços sem competencia, com os conhecidos chauffeurs

ZÉ DO AIRES e FRANCISCO VICENCIA

Chamadas pelos Telefones

8416 | Pérola da Avenida
8488 | Praça de Automóveis

SOCIEDADE COLUMBOFILA DE BARROSELAS

Desta simpática instituição, recebemos um amável officio no qual nos informa que, procedendo-se á eleição dos Corpos Gerentes, deu o resultado que segue:

Assembleia Geral
Presidente, Salvador Ballester Ramos e Secretário, Artur Jorge Gomes de Amorim.

Direcção
Presidente, Abel de Sá Portela; Secretário, Manuel da Silva Portela e Tesoureiro, José M. Barbosa do Régo

Conselho Fiscal
Presidente, Alfredo de Sá Puga e Secretário, Manuel Barbosa Pereira.

Conselho Técnico
Cumulativamente desempenharão estas funções os membros do Conselho Fiscal, os componentes da Assembleia Geral e o Tesoureiro da Direcção.

Miranda de Andrade

ADVOGADO

Mudou o seu escritório do n.º 56 para o n.º 44 da Rua Infante D. Henrique

10 CONTOS PARA OS BOMBEIROS

O Snr. Ministro do Interior, pelo Fundo do Socorro Social, concedeu o donativo de 10 contos á Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Virgem Peregrina

Donativos oferecidos em dinheiro na romagem pelo concelho de Barcelos.

Carvalho	816\$00
Milhazes	2.011\$20
Gilmonde	865\$00
Fornelos	1.050\$00
Barqueiros	450\$00
Cristelo	2.170\$10
Paradela	539\$70
Faria	1.385\$00
Vilar de Figos	3.520\$60
Barcelinhos	4.500\$00
Alvelos	1.870\$00
Pereira	2.007\$40
Pedra Furada	800\$00
Courel	820\$00
Gueral	1.620\$00
Macieira	1.315\$00
Grimancelos	530\$00
Minhotães	247\$70
Viatodos	1.003\$50
Carvalhas	933\$10
Remelhe	1.105\$00
Góios	714\$90
Chorente	1.000\$00
Santa Eulália	1.460\$00
Midões	1.552\$80
Moure	1.015\$00
Fonte Coberta	405\$00
S. Miguel da Carreira	1.310\$00
Cambezes	600\$00
Sequiade	943\$40
Bastuço (São João)	656\$60
Bastuço (S.º Estevão)	560\$00
Martim	650\$00
Encourados	470\$00
Pousa	850\$00
Areiras de Vilar	400\$00
Adães	545\$20
Airó	341\$10
Várzea	1.600\$00
Gamil	1.200\$00
Santa Eugénia	1.025\$00
Arcozelo	1.300\$00
São Verissimo	1.045\$00
Manhente	1.165\$70
Galegos St.ª Maria	1.000\$00
Galegos S. Martinho	1.000\$00
Areias S. Vicente	10\$00
Oliveira	332\$50
Dita, mais	20\$00
Ucha	850\$00
Lama	1.054\$60
Igreja Nova	500\$00
Alheira	1.255\$30
Alvito S. Pedro	501\$50
Alvito São Martinho	522\$60
Lijó	1.946\$60
Campo	1.500\$00
Coato (S.º Tiago)	528\$20
São Fins	245\$50
Cosso-rado	645\$60
Panque	420\$80
Aborim	300\$00
Quintães	655\$00
Agular	229\$50
Balugães	160\$00
Durrães	1.020\$00
Tregosa	297\$90
Fragoso	505\$00
Aldreu	365\$70
Palme	1.101\$50
Feitos	400\$00
Vila Chã (Esposende)	81\$00
Curvos (Esposende)	50\$00
Vila Cova	667\$50
Dita, mais	70\$00
Perelhal	580\$00
Dita, mais	50\$00
Creixomil	1.135\$00
V. F. S. Martinho	1.800\$00
V. B. S. João	537\$50
Silva	578\$90
Seminário das Missões	270\$00
Carapeços	433\$60
Santa Leocádia	621\$00
Vilar do Monte	600\$00
Abade do Nelva	981\$50
Mariz	500\$00
V. F. S. Pedro	1.520\$00
Barcelos (S.ª Maria Maior)	12.583\$10
Total Esc.	93.064\$90

A Mesa da Confraria

DOENTES

Guarda o leito o nosso preclaro amigo e distinto Colaborador, Snr. Manuel Augusto Vieira, importante Industrial.

—Também está enfermo o nosso amigo, Snr. José Moreira da Quinta, conceituado Negociante.

—Encontra-se bastante doente, numa Casa de Saude do Porto, a dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Snr. Porfírio Moreira, estimado Industrial em Esposende.

—Continua enfermo o nosso também amigo e assinante, Snr. António Figueiredo Dantas, Negociante em Esposende.

VIAGEM

Temos sobre a banca do Trabalho o n.º 216, referente a Outubro, desta interessante Revista de Turismo.

DR. AURÉLIO A. QUEIRÓS



Ha 18 anos que Barcelos perdeu este distinto Médico e este Jornal um ilustre Colaborador.

Como recordar é viver, aqui relembramos, pois, a memória do saudoso amigo.

JOSÉ LUÍS N. DE BRITO

Com a alta classificação de 14 valores, transitou para o 3.º ano de Direito da Universidade de Coimbra, o nosso ilustre Conter-râneo, o nosso ilustre Conter-râneo, Snr. José Luis Nogueira de Brito, filho da Ex.ª Sr.ª D. Maria do Céu Malafaia Nogueira de Brito e do nosso respeitável amigo, Snr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, prestigioso Presidente da Comissão M. de Turismo e Presidente da C. C. da União Nacional.

Ao laureado Académico, bem como a seus Ex.ªs Pais, enviamos cordiais felicitações.

POR BARCELOS

ALGUNS COMENTARIOS

Devido á iniciativa particular, Barcelos vai progredindo, lentamente...

No Campo 28 de Maio, que é um atrante local da cidade do Cávado, estão á construir-se diversos prédios, que muito o embelezarão.

O edificio da Chenop, que já está habitado, ficou excelente.

Agora, o que é necessário é retirar-se o Posto Reprodutor que se encontra no Campo e, o Proprietário do terreno, mandar construir edificios, que tanta falta fazem á nossa Terra.

O muro da quinta que está a seguir ao edificio da Chenop, também necessita de arranjo, mas, segundo nos declarou o seu Proprietário, brevemente será vendido terreno para construções.

—Ao lado do Campo de Futebol, também foram construídas algumas casas que, parte delas, já estão habitadas.

—Ao lado direito do Cemitério Municipal, vêem-se meia dúzia de lindas casas e estão a construir-se outras.

—No lugar da Agrela, também estão a construir-se edificios que facearão com a nova artéria que vai passar naquele local.

—Consta-nos que, em Janeiro próximo, vai iniciar-se a construção do Bairro do Hospital da Misericórdia, que tanta falta está fazendo a Barcelos.

—E, os Bairros Económicos que estavam projectados, quando

PADRE BONIFACIO LAMELA



E' com a maior satisfação que felicitamos este ilustre e prestimoso Sacerdote por, no dia 11, ter completado 80 anos de idade. Que Deus lhe continue a dar Saude, são os nossos votos.

se iniciam?!...

—São precisas casas, muitas casas, na cidade do Cávado, para agasalharem numerosas famílias que vivem em precárias circunstâncias, em verdadeiros tugúrios!

—A antiga Rua Nova de S. Bento, que lhe deram o pomposo nome de «Avenida D. Nuno Alvares Pereira», também necessita de ser arranjada. Da forma como se encontra, é uma vergonha para a cidade do Cávado, para a nossa Terra!...

Barcelenses: todos unidos como um só Homem, trabalhemos pelo engrandecimento de Barcelos, tão linda Terra, que é digna de melhor sorte...

PERTA ESCUTISTA

Domingo nesta cidade, Escutas e a Direcção do Agrupamento XIII do C. N. E., realizaram o tradicional «Magusto», na formosa Quinta do Rio, assistindo numerosas Famílias da elite Barcelense.

Foi uma tarde bem passada, correndo tudo na melhor ordem e com entusiasmo.

Parabens ao seu ilustre Chefe, Snr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria e aos seus dignos Colaboradores.

CONCURSO DE POSTOS ESCOLARES

Chama-se a atenção dos regentes escolares do Distrito para a relação de postos escolares que foi publicada no Diário do Governo do dia 3 deste mês para efeito de concurso para nomeação efectiva.

As condições do concurso constam do mesmo Diário do Governo e o prazo de entrega dos boletins termina em 17 do corrente, ás 17 horas.

OS NOSSOS FILHOS

Continuamos a receber esta excelente Revista de cultura, que se publica em Lisboa sob a proficiente direcção da Ex.ª Sr.ª D. Maria Lúcia Silva Rosa.

FESTA DE ANOS

Um grupo de amigos do nosso amigo, Snr. Luis Rodrigo dos Anjos, felicitam-no pela passagem do seu aniversário, ocorrido no dia 12 do corrente.

PARA A AFRICA

Domingo, embarcaram com destino á cidade da Beira, Africa Portuguesa, os nossos prezados amigos Snrs. Fernando Alves da Silva, benquisto e habil Fotografo naquela cidade Moçambicana e Jorge Martins da Silva Correia, cavalheiro dotado de elevada intelligencia.

Boa viagem e felicidades, é o que desejamos aos ilustres conterraneos.

PARABENS

Damo-los aos briosos Estudantes Barcelenses, Snrs. Luis Godinho Meira e Carlos Augusto Pereira, por terem concluido o 1.º ano de Medicina, na Universidade do Porto.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 15—1—1960, o Snr. Manuel Alves Pereira.

Até 30—12—1959, o Snr. Rodrigo Francisco Rios Novaes; até 30—8—1959, os Snrs. Domingos de Faria Figueiredo, José de Faria Figueiredo e António de Faria Figueiredo; até 28-2-1959, o Snr. Pedro Torres de Sousa Lima e, até 30-1-1959, o Snr. Augusto da Cruz Carvalho.

Até 30—12—1958, os Snrs. Rogério Pereira Esteves, Aurélio Martins Sobreiro, João Gonçalves Fernandes e a Casa do Povo de Barcelinhos.

Até 30—9—1958, o Snr. Carlos Alberto Beleza Ferraz Braga; até 30-7-1958, o Snr. António Arezes Martins e, até 30-3-1958, o Snr. Aparicio Mariz.

Até 30—10—1957, o Snr. Francisco Assis Esteves da Cunha.

FALECIMENTO

Quinta-feira, nesta cidade, faleceu a Snr.ª D. Maria Emilia da Silva Vieira, viuva, de 66 anos, Mãe do Snr. António Pereira da Silva Vieira e Sogra dos nossos amigos, Snrs. José de Sousa Carvalho e Prof. Manuel Gonçalves Torres.

A toda a familia, pesames.

CAMPANHA DO BOLO DE NATAL PARA OS POBRES REGULAMENTO

Finalidades da Campanha

O nosso prezado Colega — «Diário Popular», de Lisboa, em íntima colaboração com a Fábrica Nacional de Margarina (Margarina «Chefe») leva a efeito no corrente ano uma Campanha do Bolo de Natal para os Pobres.

E' finalidade primordial dessa iniciativa oferecer aos pobres, nas condições previstas no Art.º 4, um bolo destinado à ceia de Natal.

Tal dádiva, tem por finalidade permitir que os menos afortunados possam celebrar a quadra festiva do Natal, sentindo, assim, que pelo menos nesta data não é uma palavra a vã solidariedade humana.

Para se alcançar o necessário resultado e o bom êxito de que dependerá o sucesso da Campanha, estipulam-se as bases de um regulamento que fixará os seguintes pontos.

Art.º 1—A Campanha do Bolo de Natal para os Pobres terá carácter nacional e abrangerá todas as localidades do País que venham a aderir à benemérita iniciativa.

Art.º 2—Para tal fim serão constituídas comissões locais que englobarão autoridades, civis e eclesiásticas, individualidades de destaque ou ligados a fins de assistência, etc.

Art.º 3—A finalidade a atingir—confeccção de bolos para os pobres—será alcançada pelo seguinte processo:

1—O jornal «Diário Popular» publicará diariamente, a partir de 1 de Dezembro próximo *boletins de inscrição* destinados a serem preenchidos por todas as senhoras que pretendem confeccionar bolos destinados aos pobres beneficiados pela Campanha.

2—Esses cupões serão remetidos à Secretaria da Campanha, Apartado 357—Lisboa 6 até ao dia 22 de Dezembro no mais tardar.

3—A Margarina «Chefe» querendo participar nesta simpática iniciativa oferecerá num gesto de solidariedade com o «Diário Popular», a margarina necessária à confeccção dos bolos para os pobres.

4—Os bolos confeccionados pelas senhoras inscritas terão de estar prontos nas vésperas de Natal. A operação de distribuição será feita, em data e hora a fixar oportunamente, através da Organização da Campanha.

Art.º 4—Os pobres beneficiados com a oferta de um bolo para a ceia de Natal, serão todos aqueles que figurarem em listas oportunamente requisitadas às entidades competentes.

Art.º 5—Qualquer caso omissivo no presente regulamento será objecto de apreciação e resolução das entidades promotoras da Campanha do Bolo de Natal para os Pobres.

Chamamos a atenção dos nossos estimados leitores para a filantropia e humanitária iniciativa do «Diário Popular», em benefício dos que necessitam.

PAPAS E REJOADA TODOS OS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

No Restaurante **PÉROVA DA AVENIDA**

SERVIÇOS DE CASAMENTOS Interiores e na Franqueira Telefone 8416—BARCELOS

POR FONTE COBERTA

UMA HOMENAGEM

A freguesia de Fonte Coberta rejubilou de entusiasmo ao prestar, no dia 26 de Outubro, significativa homenagem à Ex.^{ma} Sra.ª D. Lídia Gonçalves Portela Soares, comemorando as Bodas de Prata de professorado, que esta vem exercendo com proficiência na escola da localidade, que por coincidência havia sido construída há precisamente 25 anos.

Pelas 9 horas da manhã, na Igreja Paroquial, foi celebrada missa sufragando a alma do saudoso Adolfo Soares, que foi marido muito querido da homenageada. Findo este acto religioso a Senhora Professora, rodeada de muitos paroquianos, e dos seus actuais e antigos alunos, encaminhou-se para a Escola da freguesia, onde, também, acabava de chegar o Sr. Delegado Escolar de Barcelos, Ex.^{mo} Sr. António Afonso Rego e, nesse momento, ouviram-se no ar girandolas de foguetes; na escadaria meninas garridamente vestidas à moda do Minho, lançavam pétalas de flores.

Na Escola realizou-se uma sessão a que presidiu o Ex.^{mo} Sr. Delegado Escolar de Barcelos, tendo à sua direita a homenageada, e em outros lugares, viam-se o Sr. Capitão Raul Caria e as autoridades locais.

Foi aberta a sessão pelo Rev.º Pároco da freguesia, Padre António Duarte Miranda, que pronunciou um vibrante discurso de homenagem à ilustre Professora, Sr.^a D. Lídia Gonçalves Portela Soares que, por falta de espaço, não o publicamos. No final do seu discurso, o Rev.º Pároco, foi muito ovacionado, ouvindo-se calorosos vivas à Sr.^a Professora, Delegado Escolar e à Pátria.

Uma menina, vem oferecer um ramo de cravos à homenageada, e um aluno recita a poesia «Gratidão», seguindo-se uma aluna com um soneto «Em Vosso Louvor». Falou ainda o Sr. Mário da Cunha Machado, e a Sr.^a D. Amélia Gomes Ferreira, em nome dos antigos alunos e alunas de há 25 anos. Pelo côro paroquial foi cantado o Hino Nacional; as canções, «Embaló» e os «Moinhos», aquela da autoria de Armando Leça, e a fechar «Parabéns a Você».

Foi oferecido à Sr.^a Professora um serviço de licôr com um taboleiro artístico, oferta do povo da freguesia, e uma mensagem em pergaminho que ficará a perpetuar o significado desta festa. Em seguida falou a Sr.^a D. Lídia Gonçalves Portela Soares, que agradeceu a homenagem, tendo palavras de carinho para os seus antigos e actuais alunos. Encerrou a sessão o Ex.^{mo} Sr. Delegado Escolar de Barcelos que se congratulou com esta festa felicitando a homenageada.

—Na residência paroquial foi servido um lauto almoço aos convidados, trocando-se alguns brindes, falando ainda o Rev.º Pároco, Delegado Escolar e a Sr.^a Professora.

«O BARCELENSE», jornal Regionalista Católico, esteve representado pelo seu Colaborador e Amigo, Ex.^{mo} Sr. Artur Saldanha de Oliveira.

DR. JOSÉ DA GRAÇA FARIA JUNIOR

Este nosso prezado amigo e ilustre Notário nesta comarca, foi nomeado Chefe da Secretaria Notarial, motivo porque felicitamos Sua Excelencia.

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, a Farmácia Antero Faria.

O BOLO REI
DA
Pastelaria Arantes
TEM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADO O MELHOR

PELA IMPRENSA

«O Desforço» Com o n.º 3325 entrou no 65.º ano de existencia este nosso prezado Camarada que, denodadamente, quebra lanças pelo progresso da sua linda Terra—Fafe.

A' sua ilustre e incansavel Directora, Ex.^{ma} Sr.^a D. Isaura Lusitana Pinto Bastos, bem como aos seus assíduos Colaboradores, «O Barcelense» envia as melhores felicitações.

«O Eco de Extremoz» Este n.º do ilustre Confrade completou 49 anos, entrando nas «Bodas de Ouro» — 50 anos — motivo porque enviamos sinceros parabens ao seu prestigioso Director, Sr. Adriano da Conceição Mota, vigoroso Jornalista.

«Noticias dos Arcos» Felicitamos este estimado Colega pela passagem do seu 27.º ano de vida, em defesa do progresso da importante vila dos Arcos de Valdevez.

«Escola Remoçada» Completou 24 anos de boa existencia, este nosso prestimoso Camarada, Órgão dos Professores Primários e que se publica em Braga, quinsenalmente. Parabens. Assumiu a sua Direcção o Sr. Prof. Manuel Antunes da Lomba, a quem cumprimentamos.

«Hotel Jornal» Recebemos o n.º 1 deste interessante Jornal, que se publica em Lisboa.

«Hotel Jornal», é um excelente quinzenário que muito honra a Imprensa, porque é impresso em magnifico papel, apresenta belas fotografuras e o aspecto gráfico é encantador. E' seu ilustre Director o Sr. Antonio Alves e, cada exemplar, custa 4\$00.

Felicitamos o novo Colega, e agradecemos a permuta.

PARA O NATAL
AZEITE EM LATAS
próprio para presentes
— E —
BOM BACALHAU
só na CASA ÁGUIA
Telef. 8445—Barcelos

BONS SUCESSOS

Com felicidade, deu á luz um lindo menino a extremosa Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Dr. Mário Basto, distinto Médico no Porto.

A Sr.^a Professora D. Yolanda Badú da Costa Carvalho, dedicada Esposa do Sr. Marcos Emilio da Costa Carvalho, Industrial no Rio de Janeiro, brindou-o com uma linda menina, a primogénita. A neofita é neta do nosso Director.

A carinhosa Esposa do nosso tambem amigo e assinante, Sr. Engenheiro Anibal de Azevedo Miranda, nosso ilustre conterraneo, presenteou-o com um robusto menino.

—Parabens aos progenitores e, aos neofitos, desejamos as melhores felicidades.

Francês e Inglês
Conversação
Explicações
Informa esta redacção

COMUNICADO
Depois de desmascarado, calu pela base

Numa ligeira passagem, li no Semanário O BARCELENSE, o comunicado do afamado vendedor de maquinaria, Sr. João Dias de Sousa, o «Cascudo», conhecido de há muitos anos pelos seus honrados negócios, natural desta cidade de Barcelos, que certamente iludido ou mal informado por algum Doutor lareiro, apresenta então as suas razões na qualidade de ofendido, e ainda um belo sistema de pagar a quem deve; se a moda pega, bem que os bancos têm de fechar. Diz então o «Cascudo», ter-me pago a linda quantia de 2.774\$00 por tão pouco trabalho? O' que benemérito; concerteza tinha-lhe saído a sorte grande nesse dia: onde está o recibo por mim assinado; pelo mesmo sistema, há

mais uma vitima: esse então vai mais além, pois anda á volta de 3.000\$00 o total, em canetas de tinta permanente vendidas pelo «Cascudo» há cerca de 4 anos; esperemos o resto. Quanto ao seu frio esclarecimento da minha actividade exercida noutros tempos na freguesia de Chavão e limitrofes, espero que o «Cascudo» seja mais claro aos leitores; pois assim tudo fica obscuro. O alcunho de «faneca», por ele ou seus conviventes forjado, não passa além dum desabafo; pois toda a minha familia é conhecida apenas pelo alcunho de «Felisbertos»: aliás herança de meu Avô.

Referiu-se então o Sr. «Cascudo» ao meu igual procedimento com outro Agente de máquinas de Costura desta cidade; podia ter citado o nome, pois é do conhecimento de quasi todas as firmas comerciais de Barcelos, o eu Justino da Costa, ter trabalhado em colaboração com o Agente das Máquinas de Costura «Singer» desta cidade, Sr. Artur Alves de Pinho, aproximadamente 4 anos, pessoa a quem nada devo; tendo deixado de trabalhar em sua colaboração, apenas por uma simples discordia.

A falta de pagamento da motorizada; aí é que a porca torce o rabo: de facto a explosão instantanea do «Cascudo», junto ao Quióscue da Calçada com o fim de me derrubar, foi o êle ter recebido uma carta da Agencia de Representações no Porto, casa com quem trabalha na venda das Máquinas de Costura e motorizadas Zundapp, para num pequeno prazo entrar com a quantia de 1.220\$00, para amortização ao meu débito respeitante á bicicleta motorizada, quantia esta, claro está, que o «Cascudo» há muito já recebendo dos clientes, a quem se tinham vendido as referidas máquinas, e em seu poder ficava a minha comissão.

E assim, aqui fica tudo dito.

NOTA: Se tiver de voltar a responder, então irei ás do fundo do Saco.

Justino da Costa
Segue-se o reconhecimento.

LAGAR DE AZEITE
«SANTO ANTONIO»
TELEPHONE 8506—(p. f.)
Largo da Estação—BARCELOS

Informa os seus Ex.^{mos} Clientes que a partir do próximo dia 15, se encontra ao seu dispôr.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS
CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:
PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM
PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências a/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

PENSÃO NOVA LISBOA

Amanhã, nesta conceituada Pensão, há o saboroso

ARRABULHO

à moda de Barcelos. Por isso, todos os Barcelenses e Portalegrenses, devem ir à

PENSÃO NOVA LISBOA

onde serão servidos com esmero e por preços módicos. Servem-se almoços e jantares e os vinhos são de 1.ª

RANCHO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

No seu interesse fixe este nome:

JUDIBEL

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª

LARGO DA MADALENA, 108

TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL

Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª

impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes, pela preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª e terá apresentação impecável.

Onde estiver um homem de bom gosto estão também os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS L.ª,

Fábrica de camisas—cascas e pijamas

OFICINA DE CARTONAGEM

II PLANO NACIONAL DE FOMENTO

Após um debate que se prolongou por 17 sessões de apreciação na generalidade da proposta do II Plano de Fomento e do respectivo parecer da Câmara Corporativa, terminou a sessão extraordinária da Assembleia Nacional com a aprovação por unanimidade do texto final que o autoriza.

Decorreram os trabalhos naquela assembleia política no mais alto espírito construtivo, tendo-se registado intervenções que, com o parecer da Câmara Corporativa, os trabalhos preparatórios de governo e, por fim, o seu projecto para o tornar Lei, são autêntico serviço de engrandecimento nacional.

Terminado o debate na generalidade entrou-se na discussão e votação da especialidade, tendo-se chegado à sua aprovação, bem como de duas moções relativas ao ensino científico e a melhoramentos rurais.

O que foi a meticolosa preparação do II Plano de Fomento está bem patente no seu Relatório Final Preparatório, que o Governo preparou durante dois anos e meio, de posse de elementos que se tinham acumulado desde os princípios do Regime, se aperfeiçoaram com a Lei de Reconstituição Económica e com o I Plano de Fomento e ficaram ao alcance dos deputados e procuradores que tiveram de intervir na apreciação do Projecto.

Em verdade pode dizer-se que a Lei agora votada forma «um imponente conjunto que pelo alto nível da discussão dos problemas e pela soma de elementos reunidos pode ser considerado o mais valioso balanço algum dia dado em Portugal à situação da sua economia e às perspectivas do seu futuro no campo crematístico».

O texto aprovado é o do Governo com pequenas alterações, sugeridas pela Câmara Corporativa e pela Assembleia Nacional. Estamos, assim, em frente de um completo documento legal que no período 1959-64 insulará

BAPTIZADOS

Domingo, na Igreja Matriz, recebeu as águas lustrais do baptismo a filhinha do nosso amigo e assinante, Sr. Ilidio Manuel da Silva Pimenta, digno Funcionario na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia.

A neofita recebeu o nome de Izabel Maria, sendo padrinhos o visavô materno, Sr. Avelino Gonçalves da Silva e sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Euclídia Rosa Ferreira da Silva.

Na mesma Igreja, também foi solenemente baptizada uma menina, filha do nosso amigo, Sr. José Carvalho Ramião, parainfando a Sr.ª Professora D. Maria Luíza Paula Gonçalves e o nosso amigo, Sr. Oscar da Silva Carvalho. A menina recebeu o nome de Maria da Conceição.

EXAMES

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, fez o 2.º ano, obtendo elevada classificação, o nosso amigo e conterraneo, Sr. Anibal Rodrigues de Araujo, filho do nosso também amigo, Sr. Anibal Araujo.

O nosso conterraneo, Sr. José Maria de Beça e Menezes Sousa, filho do nosso amigo, Sr. João Landolt de Sousa, concluiu, com honrosa classificação, o 1.º ano de Medicina, na mesma Universidade.

Na Faculdade de Ciências, da Universidade do Porto, concluiu o 1.º ano do Curso de Engenharia Química, o nosso amigo, Sr. José David dos Anjos Miranda, filho do nosso também amigo, Sr. David Pereira de Miranda. «O Barcelense» felicita os inteligentes Académicos.

maior vitalidade a esta era de consolidação e revigoreamento do Regime. Portugal no pleno respeito pela Constituição de 1933 e pelos princípios que norteiam a Organização Corporativa prepara-se para uma nova etapa na sua marcha ascensional para o Progresso e Bem-estar futuros.

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Rio Covo Santa Eulália, António Afonseca Nogueira, de 77 anos.

—Na Pousa, António Rodrigues Pereira, de 73 anos.

—Em Salvador do Campo, Mariana da Mota, de 65 anos.

—Em Vila Boa S. João, Manuel Ferreira, de 69 anos.

—Em Alvelos, Maria Ferreira, de 85 anos.

—Em Gueiral, Joaquim Ferreira da Silva Furtado, de 53 anos.

—Em Vila Cova, José Joaquim Gonçalves, de 68 anos.

—Em Mariz, Francisca Tereza de Sousa, de 64 anos.

—Em Barqueiros, José Gonçalves Gomes, de 75 anos.

—Em Rio Covo Santa Eugénia, António José Pereira, de 50 anos.

A's famílias em luto pesames.

EMPREGADOS/AS

Para vender nas s/ terras e redondezas, Rel'gios, Lanifícios e Miudezas, a prestações e a dinheiro.

Damos ordenado e comissão:

CARTA A «UTILITÁRIA»

Travessa das Muzas, 37

PORTO

PLANTAS QUE CURAM

Medicina Caseira

Há muito que no mercado não existia à venda este precioso livro de Saúde e devido à sua procura a Biblioteca Agrícola acaba de lançar mais uma nova edição.

Este famoso trabalho do Abade Charles Thierry abrange: Plantas Medicinais—Suas propriedades curativas e modo de aplicar—Secagem e Conservação das plantas—Preparação das plantas, tisanas e infusões—Calendário do Ervanário.

O livro que descreve mais pormenorizadamente o valor medicinal da maravilhosa Erva de São Roberto.

1 Volume ilustrado: 10\$00.

Se quereis conservar a Saúde comprai este livro remetendo à Biblioteca Agrícola—Rua de S. Bento, 279 B-1.—Lisboa, a importância em selos do correio.

A venda em todas as livrarias, tabacarias e casas de sementes.

«AMIGOS DE OLIVENÇA»

Mais uma sessão de propaganda patriótica vai ter lugar na proxima 5.ª feira, dia 20 do corrente, em que será convidado de honra e orador do dia o ilustre jornalista, Sr. José Manuel Quelgado, distinto conferencista que, na sua palestra, dissertará sobre o tema: «Olivença, terra nossa bem amada». A sessão, que se realizará no Salão Nobre da Casa do Alentejo—Rua das Portas de Santo Antão—58, e começará às 13 horas precisas, assistirão altas individualidades militares e civis, inscritas neste GRUPO, e ainda grande numero de distintas senhoras.

Devido à capacidade intelectual do erudito conferente, conta-se antecipadamente com a presença do maior numero de associados e agradece-se a comparencia, até à hora marcada, de todos os sócios e convidados.

CASA E EIRADO

Na freguesia de Silveiros, lugar do Testado, vende-se, casa e eirado, com ramadas e águas de lima e rega. Falar com o Sr. Manuel Araujo, no lugar do Outeiro, da mesma freguesia.

TERRAS

Arrendam-se, em S. Paio do Carvalhal.

Informa o Sr. Augusto Gomes da Conceição, da mesma freguesia.

FAITON

Vende-se um, em bom estado.

Para mais informações, falar nesta redacção.

Declaração

Tendo-se tornado publico que sou fiador de determinado individuo, desta freguesia, em referência à quantia de escudos 50.000\$00, por este meio desminto essa atoarda, convidando o pretense crédor a exhibir-me o titulo de crédito de que eu seja garante.

Abade do Neiva, 3 de Novembro de 1958.

José António Mendes

CASA—VENDE-SE

Na Avenida Alcaldes de Faria, com o numero 90, proximo á Estação do Caminho de Ferro.

Quem pretender, falar na mesma, com o seu proprietário.

Admissão ao liceu

Professora Oficial habilitada para exame de admissão ao Liceu. Informa esta Redacção.

GRANDE QUINTA

Com muita água e mato. Arrenda-se.

Informa por favor o Sr. Justino Pereira Martins—CASA COELHO GONÇALVES. Barcelos.

BATATAS

Por ordens superiores foi deliberado e livre transito da batata por todo o País. Não sendo precisas guias.

CASA—ALUGA-SE

Na Rua Elias Garcia, 15—r/c e 1.º andar, com água, luz e quintal. Próximo da Estação. Falar no BAR MATOS.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias—Rádios—Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

ARMAZENS

Vendem-se ou arrendam-se os armazens da antiga Fabrica de Sabão, no Lugar das Pontes. Quem pretender, queira dirigir-se ao Sr. João Gonçalves Martins, no Largo da Estação, ou, no Porto, Campo dos Mártires da Pátria, n.º 153.

ATENÇÃO

Em Barcelinhos, lugar de Mareces, arrenda-se a «QUINTA DE MARECES».

Informa esta Redacção.

50 PINHEIROS

Vendem-se de boa qualidade, para madeira. Falar com o Sr. João de Oliveira e Silva, da freguesia de Oliveira, na Casa do Jacinta, que são entregues pela maior oferta, convindo.

VIAGENS

AFRICA—Marcação garantida do navio na data que desejar embarcar.

BRASIL—Avião classe especial, mais barato.

Navios—reserva em qualquer Companhia.

AMÉRICA DO NORTE E CANADÁ—AVIÃO classe económica.

Agencia de Viagens «A POVEIRA»

Praça do Almada, 45—Telefone 291

POVOA DE VARZIM

Se V. Ex.ª tiver de modificar a Instalação Sanitária da sua Casa, ou se for construir um prédio, exija

TORNEIRAS Ferrocinto

FERROCINTO, é a unica torneira Portuguesa

que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAÍS:

Flávio Gomes

Rua de Santo Ildefonso, 260—2.º—PORTO

«PINCOR» ESCOLA DE CONDUÇÃO.

Preferi-la, é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%, ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

CASA E EIRADO

Na freguesia de Martim, lugar da Boucinha, a 100 metros da Estrada Nacional, vende-se uma casa e eirado.